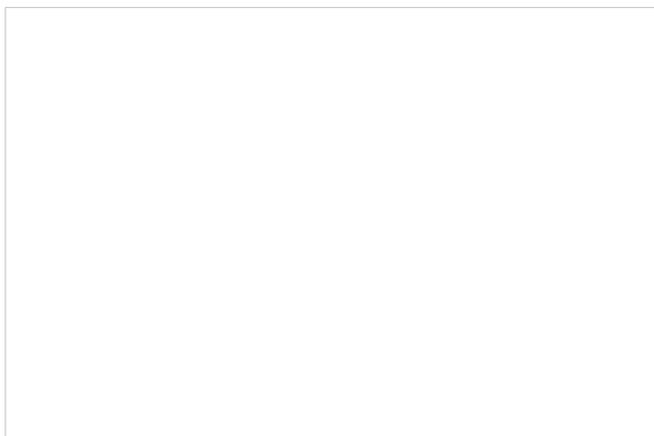


Estado disponibiliza estudo de Origem-Destino de passageiros por bilhetagem eletrônica

Sex 19 novembro

A [Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade \(Seinfra\)](#) e a [Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte \(ARMBH\)](#) acabam de disponibilizar mais um produto do Plano de Mobilidade da RMBH: a Matriz Origem-Destino de Passageiros por Bilhetagem Eletrônica 2019. O estudo, pode ser acessado neste link.



Seinfra / Divulgação

A pesquisa fornece dados do padrão de deslocamento por transporte público coletivo, utilizando como principais informações de entrada os registros de validação de viagens dos sistemas de bilhetagem eletrônica (SBE) e os dados de georreferenciamento dos veículos (GPS), além do mapeamento das estações de metrô/BRT.

Como principal resultado, o documento traz o registro de 2.047.921 viagens ao dia. A pesquisa também apresenta o comportamento da demanda de transporte por faixas horárias, com o pico da manhã entre 5h e 7h59, enquanto o pico da tarde se concentra na faixa horária entre 16h e 18h59.

Dados dos sistemas metropolitanos e municipais de Belo Horizonte, Betim, Contagem, Santa Luzia e Ibirité, de um dia típico de novembro de 2019, subsidiaram a criação da matriz. O documento será a principal fonte de dados utilizada nos estudos de modernização da mobilidade na Região Metropolitana e da modelagem de transportes.

Pré-pandemia

O ano de 2019 foi escolhido como referência por estar antes do isolamento social provocado pela pandemia de covid. Dessa forma, os dados de dois anos atrás apresentam características mais fiéis aos deslocamentos em condições normais de mobilidade e atividades urbanas.

Dados de telefonia

Outro estudo de Origem-Destino foi desenvolvido a partir dos deslocamentos da população que utiliza dados e aplicativos de telefonia, com informações referentes a 2019 e 2020. Divulgada em agosto, a pesquisa vai complementar análises sobre o potencial de atração de novas viagens para o transporte coletivo.

"Lançamos, há pouco, a matriz de Origem-Destino com dados de celulares. Agora, damos mais um passo importante para o planejamento do transporte coletivo e lançamos a matriz com base na bilhetagem eletrônica. Esse produto faz parte do nosso plano de transporte coletivo, é essencial para avançarmos em melhores serviços para os usuários", analisa o subsecretário de transportes da Seinfra, Gabriel Fajardo.